

# DONS ESPIRITUAIS

**FERRAMENTAS de Deus para Edificação do Corpo de Cristo**

## Lição 4



**Professores: Eber Hávila Rose  
Luiz Felipe Silva de Figueiredo**

# DONS ESPIRITUAIS

## Ferramentas de Deus para Edificação do Corpo de Cristo

### Lição 4 – Equipando os Santos – Dons para Ministério II

Professores: Eber Hávila Rose e Luis Felipe Silva de Figueiredo



#### BASE BÍBLICA CENTRAL: Ef 4:11; Rm 12:6-8; I Co 12.28

Cristo possui autoridade e soberania para conceder os dons espirituais. Ele não só concedeu dons, mas também homens talentosos apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Os dons são diversos, cada crente deve descobrir e desenvolver seus dons. A multiforme variedade dos dons foram distribuídos porque Cristo levou cativo o cativo, ou seja, venceu a morte e ascendeu ao céu como supremo vencedor diante de Satanás.

#### INTRODUÇÃO

Como continuação da lição anterior estudaremos os dons (7) Ensino; (8) Liderança ou Presidir; (9) Administração ou Governos; (10) Evangelista; (11) Pastorear; (12) Hospitalidade e (13) Intercessão.

#### IDEIA CENTRAL

A igreja foi capacitada para exercer seu ministério com dons que têm a função de edificar o corpo de Cristo, “o cabeça” da igreja, que os distribui conforme Lhe apraz. Cada crente deve encontrar o seu lugar no corpo sendo um canal de benção para os irmãos e ser útil para servir e glorificar a Deus. Alguns dons são menosprezados por não apresentarem um caráter sobrenatural ou extraordinário, mas isto não ocorre na instrução dos apóstolos para uso dos dons.

#### OBJETIVOS DA LIÇÃO - ao final desta lição o leitor estará em condições de:

- Saber: Conhecer mais a respeito dos dons de Ensino; Liderança ou Presidir; Administração ou Governos; Evangelista; Pastorear; Hospitalidade e Intercessão;
- Ser: Um crente que utiliza o seu dom espiritual com dedicação;
- Agir: Buscar conhecer qual o dom espiritual dado por Deus e exercê-lo com fidelidade, obediência e amor.

O Salmo 40.8 diz “agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei.”

#### Dom Espiritual de Ensino (Rm 12.7)

“O possuidor deste dom espiritual é poderosamente motivado por Deus a suprir a necessidade que os irmãos têm de entender melhor a Palavra de Deus. Quer tomar a iniciativa de cooperar com o Espírito Santo, preparando o caminho dEle nos corações tornando a Palavra mais e mais conhecida, compreendida e aplicada, e levando o crente a afinar sua vontade com a vontade de Deus.” <sup>[1]</sup>

### Características do dom de Ensino

Preparado por Deus para esclarecer Sua Palavra	Questiona e verifica o que ouve antes de ensiná-lo a outros
Quer em conhecer tudo sobre um tema e ensiná-lo	Tem curiosidade pelo sentido exato da palavra
Sua “matéria-prima” é a Bíblia	Percebe verdades num nível mais profundo
Ajuda seus alunos a perceberem princípios e aplicá-los	Leva seus alunos a sentirem que estão dentro do texto bíblico
Gosta de estudos bíblicos demorados e detalhados	Resiste a ilustrações bíblicas fora do contexto
Gosta mais de estudar um tema do que apresentá-lo	Crê é seu dom é básico para a aplicação dos demais dons
Não gosta de ficar preso a ensinamentos preparados por outros. Dedicar tempo para preparar seus estudos.	Geralmente trabalha com crentes que já tem algum grau de maturidade
Prefere conversar sobre ensinamentos bíblicos	Não se sente à vontade quando não está bem preparado
Pode se afastar do convívio social para estudar mais	Pode ficar frustrado quando não pode exercer seu dom

### Riscos e perigos do possuidor do dom de Ensino

Considerar desprezados aqueles que ensinam na igreja, mas sem o dom	Se frustrar quando tem que usar seu dom sem o preparo adequado
Omitir a aplicação prática do estudo	Preocupar demais quando vir um irmão sem o dom lecionando
Ser enfadonho por ser muito minucioso	Ficar fanático em um tema e distorcer ou exagerar sua importância
Frustrar quando tem	

O Mestre Divino: Mc 12.14; Mt 7.29; Jo 8.28; Is 48.17; Lc 12 .12; Jo 14. 26; Jo 14. 13; Rm 8. 28-29

### Dom Espiritual de Liderança ou de Presidir (Rm 12.8)

“Deus comunica Seus objetivos e propósitos para um ou igreja principalmente através dos membros do Corpo com esse dom espiritual de **liderança** (presidir), Estes irmãos recebem do Senhor a visão de Seus propósitos para o futuro e são orientados por Ele a comunicar estes propósitos ao grupo/igreja, estabelecendo alvos a ser alcançados para Sua glória. Motivam e mobilizam os irmãos a trabalhar unidos, voluntária e harmoniosamente, para realizar estes alvos.” <sup>[1]</sup>

### Características do dom de Liderança ou Presidir

É motivado a assumir lideranças	Capaz de visualizar, propor e esclarecer alvos a longo prazo
Atrai outros para que aceitem espontaneamente a sua liderança	Incomoda-se com resistências, mas elas podem levá-lo a fazer uma análise de seus alvos
Está disposto a se responsabilizar por outros	Almeja manter a harmonia do grupo
Compromete-se com uma causa no Reino de Deus	Sabe que não pode fazer tudo sozinho, divide responsabilidades
Criativo, propõe várias idéias para o mesmo problema	Quer completar tarefas o mais rápido possível
Não gosta de administrar	Capaz de dirigir debates e chegar a conclusões rapidamente
Tem uma atitude humilde e servicial	Consegue tomar decisões rapidamente
Sabe aceitar e arcar com a solidão, se preciso	Tem coragem de enfrentar riscos

### Riscos e perigos do possuidor de Liderança ou Presidir

Cooperar somente quando lidera	Não perceber a necessidade de auxiliares administradores
Preocupar-se demais com os objetivos e programas sem ligar para a necessidade dos outros	Ser desacreditado como líder espiritual ao falhar como seguidor do Líder Supremo
Decepcionar os que confiam nele	Confiar demais nas suas ideias
Manipular seus opositores	Lançar alvos que, no momento, são difíceis de serem atingidos
Tornar-se a causa que une seus liderados	Envolver demais, ultrapassando seus limites físicos e emocionais
Se supervalorizar	Ficar deprimido pela solidão
Levar os liderados por caminhos errados	Enfrentar, em sua vida particular, fortes ataques do inimigo

### Dom Espiritual de Administração ou Governos (1 Co 12.28)

“Aquele que tem o dom espiritual de **administração** é poderosamente motivado por Deus a pensar nos problemas da igreja em busca de soluções práticas, gosta de colaborar no planejamento dos trabalhos e na tomada de decisões, tem alegria em aliviar a carga de trabalho do pastor, liberando-o para oração e pregação da Palavra.” <sup>[1]</sup>

### Características do dom de Administração ou Governos

Planeja e organiza seu trabalho com entusiasmo e motivação	Inicia ou mantém um trabalho bem organizado, com prioridade, por se sentir responsável perante Deus
Prefere trabalhar sob a liderança de outro	Pode assumir a liderança, se não tiver ninguém quem faça
Geralmente, aguarda o chamado do dirigente para assumir uma responsabilidade	Sente-se realizado quando os planos são executados, os alvos alcançados e há satisfação geral
É muito prático	Capaz de distinguir as tarefas que podem ser delegadas ou não
Quer trabalhar com alvos nítidos e realistas	Evita trabalhar com pessoas desorganizadas
Capaz de organizar ideias e planejar o uso de recursos	Tem facilidade em adaptar ideias que funcionam em outro lugar
Gosta de formular planos detalhados	Quer espaço para desenvolver suas ideias na fase inicial
Disposta a reestruturar um grupo ou um plano	Detecta ideias impraticáveis no momento
Entende que a mudança pode ser necessária	

### Riscos e perigos do possuidor do dom de Administração ou Governos

Não estar sintonizado com o líder	Criticar ou menosprezar aquela com o dom de liderança
Desencorajar o debate, quando não está convencido de sua opinião sobre como realizar o projeto	Não admite que o trabalho de Deus seja mal organizado, podendo ter problemas de relacionamento devido a isso
Valorizar mais projetos do que pessoas	Ficar impaciente quando trabalha com pessoas desorganizadas
Criticar de forma errada	Pensar a agir mais em função dos planos do que das pessoas

### Dom Espiritual do Evangelista (Ef 4.11)

“O possuidor deste dom espiritual é poderosamente motivado por Deus a suprir a necessidade espiritual de uma pessoa sem Cristo. Toma as mais diversas iniciativas para apresentar Jesus e a salvação nEle.” <sup>[1]</sup>

### Características do dom do Evangelista

Evangeliza as pessoas ao seu redor espontaneamente	Como Cristo, tem uma paixão pelos acorrentados no pecado
Fica satisfeito em compartilhar as boas novas	Compartilha o Evangelho de forma compreensível e atrativa
Consegue perceber que alguém está prestes a se entregar a Cristo, e o ajuda nessa decisão	Mostra aos pecadores a sua situação para que busquem a Cristo
Conta com a igreja para ajudar o novo convertido	Frustra-se com uma mensagem evangelística mal apresentada
Está sempre pronto para fazer visitas evangelísticas	Está sempre pronto para ajudar um pregador (com ou sem seu dom)

### Riscos e perigos do possuidor do dom do Evangelista

Preocupar-se demais com a alma e esquecer-se do direcionamento de igreja (no caso de pastor)	Usar de qualquer método para ganhar almas, sem se importar se vai se incompatibilizar-se com quem não concorda com o método
Menosprezar outros aspectos da vida cristã	Distorcer ou baratear o evangelho para ganhar almas
Dar mau testemunho ao evangelizar na hora errada	Negligenciar o próprio crescimento espiritual
Esquecer-se da vida no lar	Usar o dom como uma maneira ilícita de ganhar a vida
Achar que é um “super-crente”	Cobrar de todos o exercício do seu dom espiritual
Evangelizar com motivos ilícitos	Achar-se numa situação embaraçosa quando dedica a atenção a uma pessoa do sexo oposto
Por imprudência, manter contato freqüente com pessoas do sexo oposto	

### Dom Espiritual de Pastorear (Ef 4.11)

“O possuidor do dom espiritual de **pastorear**, consciente das necessidades espirituais dos crentes novos ou antigos, é poderosamente motivado a supri-las, mormente aqueles sem amparo e proteção espiritual adequados. Quer tomar a iniciativa de inseri-los no Corpo e/ou mante-los efetivamente ligados aos demais irmãos e a Cabeça do Corpo. Quer assumir a responsabilidade de tratar, individual ou coletivamente, de suas necessidades espirituais, acompanhando-os no seu amadurecimento espiritual.” <sup>[1]</sup>

### Características do dom de Pastorear

Assume uma responsabilidade espiritual para o bem-estar de um grupo	Está disposto a animar, incentivar e corrigir seu “rebanho”
Está disposto a cuidar de crentes novatos	Fica satisfeito em discipular e ajudar novos convertidos
Preocupa-se com o entrosamento de “novas ovelhas”	Mantém alerta para evitar que crentes caem em falsas doutrinas
Procura estar, literalmente, junto de suas ovelhas	Gosta de visitar os irmãos e de participar de encontros informais
Procura conhecer bem cada ovelha lhe confiada	Esforça-se para que a ovelha cresça espiritualmente
Geralmente, não tem grande talento para a oratória	
Não procura engrandecimento pessoal	

## Riscos e perigos do possuidor do dom de Pastorear

Tender a limitar o crescimento de igreja por considerar que o tempo que tem é insuficiente	Familiarizar-se demais com algumas ovelhas, esquecendo das outras (no caso de pastor)
Negligenciar o cuidado `a sua própria família	O relacionamento “pastoral” constante com a pessoa de sexo oposto pode levar outros a pensar que eles têm um “caso”
Negligenciar a visão e a tarefa evangelística da igreja	Ficar vulnerável a eventuais perseguições dentro do Corpo de Cristo
Ficar vulnerável a ataques satânicos	

Deus como pastor: Is 40.11; Sl 23; Jo 10.11; Hb 13.20; 1 Pe 5.4.

## Dom Espiritual de Hospitalidade

“O possuidor deste dom espiritual é poderosamente motivado por Deus a suprir a necessidade que o outro sente de acolhimento fraterno”.<sup>[1]</sup>

### Características do dom de Hospitalidade

Abre seu lar de bom grado e se sente privilegiado por isso	Quer proporcionar um ambiente acolhedor para evangelização de parentes ou amigos
Está mais interessado no hospede do que em si	Não tendo próprio lar, procura outra forma de acolher os outros
Preocupa-se com os visitantes da igreja	Tem interesse em atender as necessidades dos que o visitam
Fica feliz tendo hóspedes em casa	Tem facilidade de fazer desconhecidos se sentirem “em casa”
Preocupa-se com crentes que estão longe da família	Gosta de hospedar aqueles que vem fazer um trabalho na igreja
Acolhe o irmão de outra região ou país	É um canal para atrair outro para mais perto do Senhor

## Riscos e perigos do possuidor do dom de Hospitalidade

Ter sua boa vontade hospitaleira explorada	Aceitar os preconceitos de outros sobre suas “insuficiências”
Se for crente imaturo, receber não-crentes no lar sem o preparo adequado de oração	Causar atritos por exercer constantemente esse dom em casa
Ter seu gesto hospitaleiro mal interpretado pelo cônjuge	Se for homem casado, fazer pouco caso das adaptações que sua mulher precisa fazer para receber os convidados

A hospitalidade de Deus: Lc 13.34; Jo 14.2,3; 2 Co 5.1; Lc 14.15-24; Is 54.7; Sl 34.7; 36.7,8; Sl 71.3; Sl 23

## Dom Espiritual de Intercessão

“O possuidor deste dom espiritual descobre os problema e oportunidades mais diversos na vida crentes e não-crentes, sendo poderosamente motivado a focalizar o poder sobrenatural de Deus nestas pessoas em relação a esses problemas ou oportunidades. Quer tomar a iniciativa de levar a Deus estas pessoas e situações em oração, confiante no Seu amor e fidelidade para resolver.”<sup>[1]</sup>

## Características do dom de Intercessão

Deseja orar frequentemente, e o faz com prazer	Está disposto a acordar de noite ou madrugada para orar
Ora "informalmente" durante todo dia	Quer conhecer motivos de oração e não se esquece orar por eles
Faz questão separar um tempo a sós para interceder	Recebe respostas específicas às suas orações
Sente-se feliz de gastar longas horas em oração	Ora por tudo que vai fazer
Quer conhecer motivos de oração e não	Está disposto a participar de um projeto da igreja, intercedendo
Identifica-se com aquele pelo qual intercede	Promove ou gosta de assistir reuniões ou vigílias de oração
Quando pede sobre algo muito específico, sabe quando Deus responde	

## Riscos e perigos do possuidor do dom de Intercessão

Insistir que outros orem tanto quanto ele	Esquecer de si mesmo e de seu crescimento espiritual
Achar que é mais espiritual que os outros	Fazer longas orações em cultos ou reuniões
Ser visto como fofoqueiro	Desestimular outros a orar, por não deixar tempo para eles orarem
Ser passivo, parado	Estar exposto a pesados ataques do inimigo

Intercessão, um ministério divino: Is 53.12; 1 Tm 2.5; Rm 8.34; Hb 7.25; Jo 17; Ro 8.26,27

## CONCLUSÃO E APLICAÇÃO

“John Stott diz que Paulo avança da nova sociedade para aos novos padrões nos quais ela deve andar. Volta-se da exposição para a exortação, da doutrina para o dever, daquilo que Deus faz para aquilo que devemos ser e fazer. Paulo ensinou e orou pela igreja; agora, dirige-lhe um apelo solene. A instrução, a intercessão e a exortação constituem um trio fundamental na vida do cristão.”<sup>[4]</sup>

## QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Qual a diferença que você vê entre dom de ensino e profecia?
2. Na sua avaliação qual destes dons apresenta maiores riscos e perigos?
3. Qual ou quais destes dons você está mais capacitado por Deus?

## REFERÊNCIAS:

- [1] LOPES, Hernandes Dias: **1 Coríntios** – Como resolver conflitos na Igreja. Hagnos, 2008. São Paulo, SP. Pag. 224 a 271
- [2] Knight, Lida E. **Quem é você no corpo de Cristo?** Um manual para ajudar cada cristão a descobrir seus dons espirituais, a reconhecer e valorizar os dons dos demais irmãos, e a se interessar pelo bom funcionamento do Corpo de Cristo, a Igreja. LPC Publicações, 1994. Campinas, SP.
- [3] Grudem, Wayne. **Teologia Sistemática**. Atual e exaustiva. Vida Nova, 2006. São Paulo, SP.
- [4] LOPES, Hernandes Dias: **Efésios** – Igreja, a noiva gloriosa de Cristo. Hagnos, 2012. São Paulo, SP. Pag. 99 a 113

